

Diário de Lisboa

Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegraphico: DIBOA

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegraphico: DIBOA

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor:

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegraphico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

NO congresso dos Órgãos Officiais de Turismo, agora reunido em Lisboa, têm-se produzido afirmações interessantes que dizem respeito á actividade pratica dos varios nucleos e instituições de turismo, em diversos países, e á necessidade de um entendimento mais perfeito. O delegado belga, mr. Emil Pallux, disse, por exemplo, que a União Internacional deve evitar que se faça ou desenvolva a guerra de turismo entre os países, como se faz a guerra aduaneira.

Portugal, em materia de turismo — acção onde aliás ainda caminhamos com incertezas e nem sempre com sentido pratico — não faz guerra a nenhum país, nem neste nem em qualquer outro aspecto. Caminha lentamente e progredie, e se guerra faz, sem dar por isso, é ás proprias iniciativas internas. Os elementos em acção nem sempre se entendem.

Quantos anos levou o Estoril para chegar ao grau de relativo desenvolvimento a que só agora chegou, com boa e constante frequência e com os seus hotéis em condições de receber? As iniciativas locais foram bastas vezes contrariadas.

Em um grande hotel, capaz, em Lisboa, quando é que se constrói? Não ha que discutir onde nem de quem. Ha que fazer em Lisboa um grande hotel, digno de uma capital, pois não está certo que para se encontrar um hotel moderno, de meio luxo, em Lisboa, tenha de se ir procurá-lo... ao Estoril, á Curia ao Bus-saco.

Uma capital só com hotéis de segunda ordem — e isto não é amesquinhar os quatro ou cinco relativamente capazes, mas insuficientes que existem, já antiquados — não cumpre a sua função.

Este ano devem chegar a Lisboa cem navios com turistas. E se quizerem estar em Lisboa, nas condições em que estão em Bruxelas, Roma, Paris, Madrid, Berlim — para onde vão?

Já sabemos: jantam num restaurante e vão ficar... ao Buçaco, em quatro horas de comboio, ou ao Estoril, de automovel.

O caso, porém, é que o assunto já foi debatido nas estancias superiores de turismo — julgamos — e que o choque de supostos interesses não deve ser tal que Lisboa continue sem um Grande Hotel — seja onde e de quem for.

* * *

UMA revista politica de Bruxelas, *Le Flambeau*, publicou o "memorandum, francês acerca do projecto Mussolini, documento que se pode considerar inédito e do qual consta o seguinte trecho:

"O governo da Republica não pode deixar de sublinhar que, a insistir-se acerca do principio da revisão, se corre o perigo de criar esperanças, que seria impossível satisfazer e que suscitariam inquietações as quais, mesmo justificadas, não deixariam de constituir um obstaculo para a aproximação dos povos. E cre á França que, num momento em que numa parte de Europa se dá certa evolução de instituições cujo final é impossível prever, convém não intentar semelhante experiencia."

REFLEXOS

O sr. presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem a todas as nações, afim de se obrigarem, por um pacto solene de não-agressão, de modo que não só reduzam os seus armamentos mas também se comprometam a nunca transpor as suas fronteiras com intuitos bélicos.

— «Eu faço este apelo a todos os países para que colaborem na obra da paz indispensavel á sua existencia.»

Emquanto a Europa não resolver os problemas que hoje a perturbam, pacificando os povos com a satisfação das suas aspirações que forem justas, toda a obra de reconstrução será vã e inutil. Para que o desarmamento moral tenha ainda mais eficacia que o material, é necessario que renasça a confiança, extinguindo-se os odios. Nunca houje no mundo tantos motivos para conflitos: a guerra, apesar dos clamores que a condenam, não interrompe a sua obra mortifera.

O sr. presidente Roosevelt dirige-se a um auditorio de nações. Estas concordam com ele: acabe-se com a tremenda iniquidade que destrua a civilização! Mas apenas se aproximam umas das outras para assentarem na organização da paz, a guerra levanta a cabeça no meio delas e diz-lhes:

— «Não vos esqueçais de que eu também tenho voto na materia.»

E' talvez por causa disso que, nas assembleias de Genève, as melhores intenções esbarram sempre nas mais velhas animosidades.

O vice-chanceler alemão reclama colonias — «colonias africanas» — para que se não julgue que a sua patria carece de facultades e recursos para as administrar. Estamos de accordo: voltem á Africa os alemães. Respeitem, porém, o que pertence aos outros. Nós temos a tal respeito alguns motivos de queixa. Não se excedam no pedir, limitando se a retomar, caso lho constam, as colonias que perderam com a guerra — a qual, seja dito de passagem, é um meio classico de largar e adquirir de que os alemães usaram e abusaram.

Estarão os franceses e ingleses dispostos a ceder o que lhes ficou nas mãos, com o Tratado de Versailles?

Aquí fica esta pergunta que não deixa de ter a sua importancia, na ordem dos ponderaveis e... dos imponderaveis, de que depende a paz que todos buscam com a lanterna de Diógenes e a face de Mascarillo.

Mario Magalhaes é um poeta que vive no Brasil, com uma inspiração sonora e alta, digna da tuba épica. Escreveu um vasto poema com o seguinte titulo — *Naturama*. Leia-se a primeira estrofe:

Eu que vou cantar do mundo a criação
Mais as nações famosas que viveram,
Que o véo rasgando á densa escuridão,
A luz divina de hoje antecederam;
Os povos do Levante, e do clarão
Das nossas descobertas acenderam,
E os belos Gregos fortes e eloquentes,
Que os Romanos fizeram conscientes.

São dez cantos — o mesmo numero dos *Lusitadas*. Mario Magalhaes consagra, sobretudo a Portugal e á obras descobertas a robustez do seu estro. Nem sempre os seus versos são vibrantes e harmonicos, mas não resta duvida de que arde neles o fogo sagrado que animou Homero e Virgilio.

COMO nas horas tragicas que precederam a declaração de guerra, os alemães executam a tarefa rara de pôr contra si europeus e americanos.

¶ Durante quinze anos, alguns dos seus dirigentes procuraram fazer diplomacia, que se demonstra ser uma arte inconciliavel com o temperamento germanico. Esfôrço inutil.

O edificio laboriosamente construido, derrubou-o em algumas semanas a onda de nacionalismo exaltado que proclamou logo a sua opposição a algumas formas de civilização e de progresso.

Nem a simpatia dos ingleses, em materia politica, nem as concessões largas dos "yankees", em materia financeira, conseguiram dominar o instintivo desejo de dominio que ameaça conduzir a humanidade para uma nova catastrophe.

Descobertas as suas verdadeiras intenções, os representantes da Alemannas assembleias internacionais zangam-se e prometem romper as conversações em curso.

Em Genebra, o malogro da conferencia, do Desarmamento, por virtude da estranha attitude dos delegados germanicos, é já evidente.

E depois será a corrida dos armamentos, se não houver quem saiba imprimir unidade ao movimento de horror que estes processos estão já provocando por todo o mundo.

* * *

UM leitor, que não sabemos a que sector pertence, escreve-nos em tom humoristico, a perguntar "então não se constrói o Palacio da Justiça?".

De vez em quando, na nossa terra, surgem iniciativas que vivem no campo das hipoteses ou das realizações "quasi immediatas" meses seguidos, entreitando as illusões de alguns e a curiosidade de muitos.

Esteve neste caso a ideia do Palacio da Justiça de Lisboa, que occupou colunas dos jornais, reportagens graficas, entrevistas, conferencias e relatorios. Depois... silencio.

Nas obras de construção proxima, até 1935, não aparece as do famoso palacio, nem para ele se discrimina verba orçamental. Porque já ha 20.000 contos para ele? Tanto pior para a justificação do silencio.

Nem na remodelação do velho pardiçeiro da Boa Hora se fala. O Palacio da Justiça nem consegue seguir a discussão eterna de pareceres que anima a fantasmagoria da ponte sobre o Tejo.

* * *

A ATTITUDE da Alemannha na conferencia do desarmamento e as declarações de alguns dos membros do seu governo, provocaram em Inglaterra e em França uma viva reacção. A Inglaterra, principalmente, que tinha defendido e mantido uma politica de esquecimento, mostra-se, ao que parece, disposta a impôr as sanções previstas no tratado de Versailles, a primeira das quais seria a occupação militar de parte do territorio alemão ao oeste do Reno.

Pelo que se vê, a Grande Guerra ainda nos reserva um novo epilogo.

No Odeon

GENTE NOVA PROCESSOS NOVOS

Um terno e animado romance tão natural e humano como o proprio amor. Filta da Paramount que se estreia hoje na soirée do Odeon

ARGUMENTO

Paulo Lucas, jovem escultor de S. Francisco, vivia com dois outros artistas, Charlie Ruggles e Harold Minjir. Acha-se Paulo profundamente enamorado da encantadora Viviana Osborne e está para breve o seu casamento. Viviana tem ciúmes de Leni Stengel que serviu de modelo para muitas esculturas premiadas de Paulo, e viuva do melhor amigo deste. Com os seus ganhos de modelo, sustentava-se a si e a filha. Um acidente mata Leni, e deixa ao desamparo a filha. Paulo adota-a e para evitar complicações declara a repartição competente ser pai de Betty. Viviana ouve esta declaração e resolve desaparecer inteiramente da vida de Paulo. Este acontecimento é muito rude para Paulo, que desenvolve a maior energia nos seguintes 12 anos. A rapariga transformou-se numa admirável mulher. Começa a ter amor a Paulo, mas não se atreve a declarar-se. Viviana já casada aparece na inauguração duma das estatuas de Paulo, e fica fortemente impressionada. Promete a Paulo obter o divórcio. E vai procurá-lo ao atelier, onde se encontra com a filha de Leni, que, tomada de ciúme, declara o amor a Paulo, que a considera muito nova, e a faz recolher a casa duma família vizinha, de onde estabelece relações de amizade com John Breeden. O marido de Viviana pede a Paulo que não lhe destrua a felicidade conjugal. Paulo comovê-se e afasta-se de Viviana.

Repara então melhor na filha de Leni por quem se apaixonou, mas que se finge amorosa de John Breeden. Conhecendo que é amada por Paulo, acede por fim aos seus projectos e em sinal de assentimento troca com elle um beijo apaixonado. E' das fitas que mais comovedoramente falam aos corações.

VIAJANTES

Vistrou-nos o sr. Richard Ribalta, agente tecnico e representante da Acme White Lead and Color Works em toda a Europa. Agradecemos a gentileza dos seus cumprimentos.

Passeios no rio A preços populares

A fim de proporcionar ao publico de Lisboa uma distração salutar e agradável apreciando ao mesmo tempo os lindos panoramas que se desfrutam do Tejo, resolveu a Parceria dos Vapores Lisboenses estabelecer ás quintas feiras, sábados e domingos um serviço regular de passeios no rio a preços populares no seu magnifico navio-motor Rio Tejo com o seguinte horario e preços: Quintas e sábados. Partidas do Caes do Sodré ás 17.20 regresso cerca das 20 horas. Preço de cada bilhete 5000 Esc. Domingos Partidas do Caes do Sodré ás 14.30. Regresso ás 17.30. Preço de cada bilhete: homens 7850 Esc. Senhoras ou crianças 5800.

A bordo haverá musica e um esmerado serviço de bufete.

CINE-GINASIO Amanhã Quinta-feira

Café-Restaurante «Chic» Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A s sextas feiras bacalhau á «Chic».

TEATRO E CINEMA

«Parada dos monstros», no São Luiz

Confesso que vi este filme com muito interesse. Um interesse que não resulta propriamente da sua riqueza cinematográfica, mas, sim, do seu valor como documento, unico no genero.

De facto, o animador desta pellicula conseguiu reunir uma coleção espantosa de monstros e de fenomenos, diffcil de igualar. E' sobre representá-los no «ecran», a viver naturalmente as suas paixões, as suas simpatias e os seus dramas íntimos, por vezes duma grande complexidade psicológica.

Disto tudo resulta um espectáculo estranho, alucinante, com um sabor novo, dir-se-ia, a passado noutro planeta, que pede a atenção de toda a gente, mesmo a do publico habituado a considerar o cinema como um prepagandista exclusivo da beleza física.

«Fogo de vistas»

«Fogo de Vistas» é uma revista que parece ter sido feita propriamente para o bom publico que frequenta o «Academia» e que, por tradição, não vai ás outras casas de espectáculos de categoria inferior a esta. Da a frequencia que todas as noites o elegante teatro regista e daí, também, o triunfo que «Fogo de Vistas» está obtendo, espalhando já por toda a gente: isso que ninguém ignora que esta revista é a revista das elegancias, tendo a valoriza-la o seu estupendo elenco no qual figuram, á frente do mesmo, os nomes prestigiosos de Beatriz Costa, Corina Freire, Teresinha Gomes e Erico Bragg, o grande animador.

Maria das Neves

De entre as primeiras figuras femininas do nosso teatro ligeiro, destaca-se como elemento notavel pelo seu talento e qualidades excepcionais de comedianta, a actriz Maria das Neves, que á frente da sua companhia está representando, ha mais de um mês, com um sucesso invulgar, o encantadora peça «As Zanadras». Maria das Neves, na admirável interpretação que deu ao seu papel de «Rosa», deu ensejo a que o publico a ficasse conhecendo em mais lme das facetas do seu temperamento de artista verdadeira.

O verão no Ginasio

O Ginasio inaugura amanhã, quinta-feira a sua época de verão, com filmes e variedades, estreando um agrupamento artistico de que fazem parte a bailarina Amparito Medina, a cantora Medina Celi e o cumplicita Consuelito Heredia, além do cantor de «Jotas» Enrique Heredia, o concertista de violão Lorenço e o guitarrista Manuel Torres, sendo o regente da orquestra o maestro Mena. Amanhã, á tarde ha «matiné».

Teatro da Trindade

Entre a empresa José Loureiro e os empresarios Alberto Barbosa e Lopo Lauer foi ontem assinado o contrato de arrendamento, por dez anos, para a exploração, por estes ultimos do Teatro da Trindade, do qual tomaram posse no começo do mês de junho. O Trindade entregou a estes experimentados homens de teatro vai passar por uma grande modificação, que o tornará o teatro mais popular de Lisboa, conforme o programa já elaborado.

A nova peça do Variedades

Intitula-se «O Az da Bola» a comedia musicada dos escritores Felix Bernudes e João Bantos com musica do maestro Frederico de Freitas, que está sendo ensaiada no teatro Variedades. O actor Estevedo Amarante que vai interpretar o protagonista controu para a sua companhia novos elementos, que vão desempenhar alguns dos principais papeis de «O Az da Bola».

Atrás do repositório

Melhor informados sabemos que os empresarios americanos do Luna Park de Paris, na véspera de regressarem a esta cidade desfilaram o espectáculo de

Para este exito, contribuí, sem duvida alguma, a realização feita com um grande saber comercial, a que não falta, por vezes, beleza, como nos planos finais quando os monstros se arrastam na lama para atacar os seus inimigos.

O entretcho também está desenvolvido com ciencia e sobriedade e consegue tornar naturais certos acontecimentos talvez pouco naturais...

Mas, repito—o grande valor da «Parada dos Monstros» reside principalmente na sua parte documental, na verdade singular.

Á completar o espectáculo foi exhibido um filme comico muito comprido e muito monotonico.

Quando é que as firmas distribuidoras se resolvem a cuidar, com mais interesse, dos complementos dos seus programas?

J. G. F.

ram de fazer qualquer exploração no recinto da Exposição Industrial, mas fecharam negociações de outros divertimentos para Lisboa.

—Afirma-se que a companhia brasileira, Jardele Jobebis, antes de começar a sua «tournee», com espectáculos de «folclore», por Espanha e Itália, depois a sua temporada no Porto, reaparecerá num teatro de Lisboa, apresentando mais cinco revistas novas e com todo o seu elenco actual.

—Por telegramas recebidos em Lisboa sabe-se que o medico alemão que está tratando o antigo empresario Teixeira Marques o considerou já livre de perigo e caravel da doença que all o levou.

—Pela Inspeção Geral dos Espectáculos foielligido um incidente que se havia suscitado entre um empresario estrangeiro e o seu representante, que recebeu de indemnização a quantia de 3.000\$00.

—Realizem-se ontem um negocio de 2500 contos para capitalizar uma exploração que vai fazer-se em Lisboa nos proximos meses de verão do empresario Teixeira Marques o considerou já livre de perigo e caravel da doença que all o levou.

—A Indistima opereta «A Favorita do Imperador», exhibe-se hoje no Pavilhão Português.

—O actor Rafael Marques recebeu convite para fazer parte da companhia que vai trabalhar no Ginasio, organizada por Lina Demole e Silva Sanchez, companhia que se propõe fazer depois uma digressão artistica pela nossa Africa.

—O actor-cantor Sales Ribeiro realiza a sua festa artistica deste ano, no Trindade, fazendo-o com um «vaudeville» interpretado por varios artistas da especialidade.

—A actriz Luiza Sanelana tem já propostas para outras companhias, se, de facto, deixar a do Politeama, o que ainda não está confirmado oficialmente.

—Voltou ontem a esgotar as duas lotações do Avenida, graças ao triumpho all obido com a revista «Fogo de Vistas», com Beatriz Costa, Corina Freire, Teresinha Gomes e Erico Bragg á frente do elenco.

—Só ontem fez a sua estreia no teatro Avenida, de Colmbra, a companhia Amelia Rey Colaco-Róbles Monteloro.

—Estão encerrados, temporariamente, os teatros Trindade, Nacional, Apolo, Variedades e Coliseu dos Recreios.

—O actor Henrique Alves fez hoje entrega ao sr. governador civil, para o seu fundo de Assistencia, da quantia de 33840, metade do rendimento das quintas feiras pelos quatro «Santo Antoninhos» da revista «A Festa Brava», no Apolo, que receberam tambem igual quantia, tendo cabido a cada um 13087,5.

—O actor Henrique Alves já ontem marcou e ensaiou deis actos da revista que se destina ao Capitolo e de cuja companhia vai ser um dos principais elementos.

—Os fongos dos numeros «Os cravos», «Fruta do tempo» e «Bananas», que tanto successo produzem na revista do Avenida, «Fogo de Vistas», são do distinguido artista José Barbosa, filho.

—Esta noite no Gias Ginasio é a festa annual do seu camaroteiro Fercia Botelho, que conta com galas e justificadas simpatias. O programa do espectáculo não pode ser mais atracente.

BOLSA DE LISBOA

17 de Maio CONTADO

Table with columns: VALORES, Abre, Compra, Venda. Lists various financial instruments and their market values.

Henrique de Barros Gomes Corretor oficial da Bolsa de Lisboa Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

Table with columns: CHEQUE SOBRE, Compra, Venda. Lists exchange rates for various locations like London, Paris, Madrid, etc.

Vinhos VALENTE COSTA Claret Vinho Unto do Douro—Telef. 2 5429

TEATRO S. CARLOS HOJE RAINHA SANTA. Advertisement for a theatrical performance at S. Carlos Theatre.

VARIEDADES e cinema A' 21,30

Chás dançantes no Jardim Zoologico Amanhã inauguração Marcam-se mesas - telefone Bemfica 32

DR. BUENO ROMERA Cirurgião-dentista

Consultas: Em Cascais, aos sábados e domingos, na Rua Regimento 19 de Infanciaia. Em Lisboa, de segunda a sexta-feira, na Cãdada do Lombro, 32, 1.º esq. - telefone 2 1624

«ESPECTACULO RIALTO» com a celebre estréla do baile hespanhol AMPARITO MEDINA

A MUSICA

O centenario de Brahms

O primeiro concerto da serie Brahms que a comemoracao do 1.º centenario do seu nascimento nos esta prometendo foi realizado por Varela Cid na data precisa do aniversario: 7 de maio. Programa de piano, pois, e programa primariamente organizado para focar as diferentes emanacoes do grande compositor alemão, que pertenceu ao numero de daqueles que tiveram certo antagonismo com Wagner, Liszt e Berlioz...

Nada ha de mais perigoso para a clareza verdadeira da percepcao do que a clareza aparente das definicoes, quando quem as emprega não admite para elas uma perturbadora elasticidade. Nos conseguimos difficilmente armar as diversissimas caracteristicas de cada escola e cada autor nesta ou aquella designacao «romantismo», ou «classicismo», que queira ser global. Num mesmo autor—Brahms, neste caso—o que pode haver de mais «construido», e portanto «classico», do que as «Variações sobre um tema de Hayndel»? Porém, são sem duvida romanticos até á medula não só a «sonata «op. 5», obra quasi de mocidade, como os «Intermezzos» que são de facto e não só de numero de obra posteriores ás formosas «Variações sobre um tema de Paganini», e as já citadas «Variações sobre um tema de Hayndel». Quanto ás 15 «Valsas», op. 39 e, embora num outro plano, as «Danças húngaras» de entre as quais Varela Cid tocou uma extra-programa, mostram claramente a facilidade de Brahms em engraçar-se a um ritmo e um motivo melódico da mais facil apreensão, sem cair nunca na vulgaridade.

As interpretações de Varela Cid foram, como sempre, inteligentes, e dum modo geral, sentidas. A sonata teve arrebatamentos de um técnico, mas emocionais; os «Intermezzos», motivo por que o seu concerto, amunicado para esta noite, no teatro Nacional, está...

FRANCINE BENOIT

Concerto José Novais

Ha cerca de dois anos que o distincto pianista José Novais não se apresenta em publico, motivo por que o seu concerto, amunicado para esta noite, no teatro Nacional, está...

MUNDANISMO

diver bris

Passam amanhã anos as sr.ªs: D. Benedita de Castro Osorio, D. Palmira de Albuquerque Feijão, D. Sofia de Castelo Branco de Castro e Almeida, D. Cristina de Andrade Bastos Reynolds, D. Maria Candida de Campos Henriques de Almeida d'Ágaa, D. Isabel Serzedelo Pressler, D. Maria Julia de Azevedo Bourbon e Meneses, D. Maria das Dores de Sousa (Rio Pardo), D. Margarida Manoel de Mendonça (Azambuja), D. Maria do Carmo de Sousa Falcão, D. Olívia Guerra, D. Luciana Paria, D. Maria Eugénia Mira Pinto de Magalhães e a menina Maria de Lourdes Magalhães.

No Jardim Zoologico

Amanhã, á tarde, são inaugurados, no recinto do restaurante, os «chás dançantes», chá que nos anos anteriores tanto exito tem obtido, sendo de prever que o de amanhã seja elegantemente concorrido, pois está marcado já grande numero de mesas pelas principais familias da nossa sociedade elegante.

Pontos de reunião

No São Luis Cine

Assistencia elegante á estreia ontem neste artistico cine, do novo programa scenico: D. Berta Ortigo Ramoa, D. Luiza Deslandes Blanch e scribinha, D. Elisa da Guerra Bascleir, D. Maria Luíza Vasconcelos Porto Teixeira, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro e filha, D. Maria Berta Ramos de Castelo Branco, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Pinheiro Cantarino Lima, D. Maria Trezenta Nunes Correia Abrantes, D. Maria Henriqueta Abrantes Coza, D. Emye Poinay de Castelo Lopes, D. Berta Castiliani, D. Elisa Talone

despertando grande entusiasmo entre os seus numerosos admiradoras. O programa contém obras importantes e algumas até que, segundo cremos, não foram ainda executadas em Lisboa na presente época, como a «Grande Fantasia», obra 15, de Schubert-Liszt, na qual se encontra o maravilhoso adagio «Der Wanderer».



JOSÉ NOVAIS

rea, e os «Estudos» de execução transcendente de Rubinstein e Marcel Ciampi. Outra peça que merece especial referencia é a majestosa «Polonaise» em lá bemol, de Chopin, imponente frasco decorativo de deslumbrante simplicidade, que tantas composições inspirou ao pintor Kwiakowski.

Também de Chopin, interpretará José Novais, obra 37—uma das ultimas composições do genial compositor—pequeno poema musical, dum preciosidade requintada, que pode considerar-se como a apoteose da ornamentação; sobre um ritmo uniforme, constituído pelos acordes de tónica e dominante de ré bemol, ergue-se um canto filigranado e suavissimo, que se perde em harmonias estufadas.

Completam este excelente programa, caracteristicamente romantico, duas obras de Liszt: o «Nocturno» em lá bemol—«Réve d'amour» e a «Campanella» na revisão de Busoni.

Ferreira, D. Alice Barroso, D. Candida Ribeiro Lopes, D. Maria José Graça Ribeiro Ferreira, D. Alice Barroso, D. Maria da Nazaré de Almeida Daun e Lorena, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Candida Cardoso de Oliveira, D. Maria Helena Kulberg e Irmã, D. Maria Emilia Pinto, etc.

Encontra-se em Lisboa, vindo do Cabreço de Basto, acompanhado de sua esposa, sr.ª D. Maria da Assunção de Almeida e Noronha da Cunha Reis, e seus filhos, o sr. Guilherme da Cunha Reis.

De Castro Branco, regressou o sr. dr. José de Almeida Garrett.

Partiu para Ponte de Lima o distincto engenheiro sr. Antonio Teixeira de Queiroz de Almeida e Vasconcelos.

Regressou ao Norte o sr. Gonçalo Meyreles.

doentes

Na Casa de Saude de Benfica, foram operados, com muito exito, a sr.ª D. Leonor Cruz Vaz e Sousa e o sr. Lopo de Carvalho Chacela D. Alceu, respectivamente, pelos distinctos cirurgião e professores srs. drs. Carlos de Melo e Augusto Monjardim, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

Da mesma Casa de Saude, retiraram em franca convalescencia os srs. João Manuel Bento de Sousa, Vergilio de Moraes e Amândio Pinto e contra-almirante sr. Sousa Dias.

Num dos quartos particulares do hospital da Misericórdia de Cascais, sofreu ontem uma intervenção cirurgica urgente o nosso amigo e director do Casino Estoril, sr. Joaquim Ereira, cujo estado, felizmente, é satisfatorio. Foi operador, com grande exito, o sr. dr. Luiz Quintola, auxiliado pelos srs. drs. Camacho, Tachão e Coutinho.

TAUROMAQUIA

O cambio a corpo limpo tem um especialista em Catalão, que vem, no domingo, ao Campo Pequeno

O toureiro tem nos cambios a corpo limpo uma das sortes que mais profundamente eletrizava o espectador, mas tem entre os toureiros um só que os executa, porque a sorte é arriscadissimo e é difficil. Esse artista é o francês Aquilino Catalão, que executa no domingo esse trabalho com um touro em pontas e, depois de cansa-lo e desbarbonca-lo por esses meios, bandarilha-o, principalmente a cambio e toureira-o no ultimo tercio, como em Espanha. Este trabalho é feito sem auxilio de capotes.

No Campo Pequeno ha, no domingo, outros elementos de valor, como o valente espada Pepe Iglesias, os cavaleiros Ricardo Teixeira, Vitor Fernandes e Joaquim de Aguilár, recebendo estes dois de Teixeira a alternativa, varios bandarilheiros portugueses, entre os quais, e tambem para alternativa, Jaime Rodrigues e Luciano Moreira Junior, os espanhóis Angle Iglesias e «Facultades» e o rijo grupo de forçados do Manuel Burrico.

Tudo isto, com touros da antiga casta portuguesa, criada pelo sr. Vitorino do Lavre, e com um plebiscito em que o publico, por meio de talões que vão apenas aos bilhetes, vota sobre corridas de morte, corridas á portuguesa ou corridas mistas.

Os preços são populares.

INDUSTRIA ORGANIZADA

Uma excelente organização de transportes em comum

Por varias vezes nos temos referido á excelente organização que a Empresa «Tavirense» manteve nos seus serviços de transportes em comum entre Capital e o Sul do país.

Os seus empreendedores gerentes conseguiram montar um serviço perfeito de transportes que ao Sul prestava o melhor serviço. A concorrência, porém, representava um dos maiores entraves para o desenvolvimento que importava imprimir a uma industria desta natureza e não permitia a introdução de algumas melhorias no serviço, a que o publico tinha direito.

Assim, é com prazer que hoje registamos a fusão da «Tavirense» com a «Auto-Algarve» que acabam de constituir a Empresa do Vischo Algarve, Limitada, a qual é hoje a maior e a mais poderosa Empresa de Camionagem da Portugal e, certamente, importante entre as mais importantes em toda a Europa.

A linha que a nova empresa explora, compreende o Alentejo e todo o Algarve, onde as carreiras são permanentes. A carreira Lisboa-Vila Real—Lisboa-Portimão-directa continua a ser diaria, com paradas da Oeiras, Cas do Sodrê, ás 3 e 10 horas.

O Escritorio de Lisboa continua instalado na Praça dos Restauradores, 13, 2.º (elevador), onde se marcam lugares e se vendem os bilhetes, durante o dia.

Tanto se tem discutido o problema de transportes em comum—tanta mais se têm atribuído e justificado—esta camionagem mal organizada, que a organização desta grande Empresa deveria, em favor ser fundada por modelo pelos restantes industrias.

A parada de 28 de Maio

No grande parada militar que se realiza no proximo dia 28, tomam parte os seis carros ligeiros blindados que se encontram na Escola Prática de Infantaria.

—A Junta de Freguesia de Camões celebra no proximo dia 28 o 7.º aniversario do movimento de 28 de maio, vestindo e calçando 50 crianças pobres e oferecendo um jantar, ás 12 horas, a 100 familias necessitadas.

Nessa occasião serão inaugurados na sua sede, com a assistencia do chefe do districto, os retratos do sr. presidente do Ministerio.

Agradecemos a gentileza de terem sido lembrados os nossos pobres na parte beneficente da festa.

No Cine-Ginásio Telef. 24363

VINHO DE COLARES VIUVA GOMES A MARCA QUE TODO PREFEREM VENDE-SE EM TODA A PARTE

Uma escola a menos? De entre todas as instituições populares e particulares do ensino infantil e primario, uma que mais tem marcado pela sua extraordinaria e decisiva influencia no progresso pedagogico do país, é, sem duvida, a Escola Officina n.º 1 da Sociedade Promotora de Escolas. As referencias encorajadoras que toda a imprensa lhe tem feito e os elogios que tem merecido até mais eminentes pedagogos portugueses e estrangeiros são bastante conhecidas para que se faça preciso recorda-las.

Pois a Escola Officina n.º 1, não escapando á crise geral, está lutando com enormes difficuldades financeiras, ameaçada, portanto, na sua existencia, se não lhe acudirrem com os auxilios necessarios. No momento em que todos se empenham por elevar o nivel mental da população portuguesa, deixar perder ou diminuir de influencia uma escola daquelle valor pedagogico não fez sentido.

—No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se, no Instituto Clinico da Junta Geral do Districto, rua Capelo, 18, uma conferencia de divulgação científica e cultura popular, em que conferenciará o medico de consulta de coarção e pulmões, sr. dr. Mendonça Santos, o illustre clinico disertará sobre «Tuberculose social».

—Na Sociedade Natural, rua Garrett, 30, 2.ª, fará hoje, ás 21 horas, o sr. Moreno de Fonseca, mais uma lição do seu curso de Alimentação Racional, em que falará do valor curativo de alguns bons remedios do campo.

—Estão entabuladas negociações para um encontro amigavel e desportivo no proximo mês de junho, entre os três clubes nauticos que detêm a grande parte das competições C. N. P. ou sejam o Sport Club do Porto, o Ginásio Club Flegiteiro e o Club Nautico de Portugal. As regatas eliminatórias, para apuramento das respectivas equipas, realizar-se-ão no Rio de Foz, Freguesia da Foz e Lisboa, sendo a final corrida em Leixões.

Sarau academico Constatado de estudantes de Escolas Superiores e licitas vai promover uma serie de festas de confraternização academica, cujo produto será em parte para a fundação do Sanatorio Universitário Português.

Festa escolar No proximo domingo, ás 15 horas, realiza-se na sala do Grupo Dramático e Desportivo Os Aliados, uma festa escolar organizada pela professora do Colegio Oriental, sr.ª D. Maria Dorea Ramoa Miranda, estando organizado para esse fim um interessante programma. A entrada será feita por convites.

Florinhas da rua Para a rifa dos preciosos objectos oferecidos ás «Florinhas da Rua» foi perdida a caderneta que vai de 81 a 90. Se qualquer destes numeros for premiado, serão os objectos entregues a quem comprou e pagou a respectiva caderneta.

Festa adlada A festa organizada por elementos do Gremio Lirico que estava para se realizar hoje, no Gremio do Minho, foi adlada para dia que brevemente se anunciará.

Amanhã Quinta-feira A's 21,30 ESTATUETAS BARBOSA & COSTA, Ld. L. R. Bordalo Pinheiro Telefone 2 3562 Decorações

Table with 4 columns: Maria Cruz (concertista e cantora de tangos argentinos), Medina-Celi (cançonetista a grande voz), Lloren's (o mago da viola havaiana), Consuelo Heredia (completista frivola), Henrique Heredia (cantor de Jotas Arangonezas)

Em 15 minutos pode restituir aos cabelos a sua verdadeira cor natural. Só KOMOL com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhece o que foram pintados. Caixa 25\$00

KOMOL

com as suas 18 cores naturais o pode conseguir. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguém conhece o que foram pintados.

Caixa 25\$00

A venda nos melhores estabelecimentos REPRESENTANTE M. CABRAL Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20 Telefone N.º 5851 DEPOSITARIO PARMACIA OLIVEIRA Rua de Prata, 240 Tel. 2 1415 Agente no Porto A. QUADROS, Lda Rua de Trás, 7, 2.º Tel. 22

RUGRA São os melhores Navalhas de barba Tesouros de costura, barbeiro, manicure, etc. Lâminas para barbear

CASOS DO DIA

Um campo de aviação de Espinho foi entregue á Aeronautica

ESPINHO, 17.—(Pelo telefone).—Realizou-se hoje com grande solenidade a cerimonia da entrega do campo de aviação desta cidade ao Exército.

No aerodromo onde estavam alinhados 15 aviões e uma força de infantaria, foi assinada a escritura da entrega do campo, outorgando por parte do Estado, o coronel sr. Clifka Duarte, Inspector da Aeronautica, e por parte da cidade o presidente da Camara.

Em seguida os aparelhos realizaram diversas evoluções que foram presenciadas por numeroso publico.

Pelas 13 horas realizou-se um almoço official no Grande Hotel de Espinho, tendo-se trocado brindes entusiasticos pela reorganização da Aeronautica.

Uma proposta de exploração das praias da Costa de Caparica

A Comissão de Iniciativa da Costa de Caparica entregou ao sr. ministro das Obras Publicas uma proposta original dos representantes de um grupo de capitalistas Ingleses que se propõe explorar as praias daquelle região e torna-las, dentro dum prazo determinado, das mais concorridas da Europa.

O sr. engenheiro Duarte Pacheco está a estabelecer com os representantes do agrupamento capitalista as bases que, em principio, podem admitir negociações.

O capital com que a empresa se propõe iniciar a exploração é de um milhão de libras.

Os nacionais-sindicalistas e o banquete do Porto

O commando da 1.ª Região Militar tornou publica a seguinte nota:

«Tendo o jornal «O Povo da Lousã», no noticiario o banquete que, no Porto, teve lugar, em honra do sr. Rolão Preto, affirmado que nele tomaram parte numerosos officiaes do Exército, cujas fardas se mercavam com as camisas azues dos nacionaes-sindicalistas, de mente-se, terminantemente, tal noticia, porquanto, apenas dois officiaes a ele assistiram, sendo um administrador de um conselho, e outro estranho á região. Procedendo assim a officialidade da 1.ª Região segue a orientação que é imprimeida pelo seu commando superior, mantendo-se á parte de qualquer actividade politica e apenas disposta a cumprir os seus deveres militares, dentro das normas rigidias da disciplina.»

Fugiu «o Espadarte»

A P. J. C. de Braga avisou as secções daquelle organismo de todo o pais de que fugiu da cadeia daquelle cidade o gatonio internacional Luiz Ferreira, «o Espadarte», que ali se encontrava a cumprir pena por ter praticado um roubo.

UM ROUBO DE JOIAS

Regressando do Porto os agentes da P. J. C. que ali foram procurar e capturar os cadastrados Pacheco Saldanha e Antonio Ribeiro, que praticaram um roubo de joias no valor de 24 contos.

«As Lavadeiras»

«Escachinha», «Berimbau», e «Bernardino», um trio famoso

Desde a primeira á ultima cena o publico que assiste á representação da peça «As Lavadeiras» no Maril Vitoria, fl a bandeiras despregadas com as facécias dos saloios «Escachinha», «Berimbau» e «Bernardino», três comicos incomparaveis.

Leiam a edição mensal do

Diario de Lisboa

relatante ao mês de Abril

A VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS

A Cidade

A «QUADRILHA DOS LAMPIOES»

A Policia descobriu uma burla cujo montante se eleva já á 300 contos efectuando numerosas prisões

Ha pouco mais dum ano foi aberto, na rua Augusta, 100, 1.º, em nome de M. G. de Almeida Trem, um escritorio de negocios, que desde logo iniciou as suas transacções.

Tinha a casa-mãe na avenida Miguel Bombarda, 106-108, num barracão com meia duzia de cascos e toneis, e intitulava-se pomposamente Vinicola Regional Torreana. Na travessa Sá de Bandeira, outro armazem da mesma força: duas cadeiras e uma mesa, barris espalhados á entrada, para dar a cór local, e... um telefone.

Os socios de tais escritorios e de tais armazens, da vez arranjadas as instalações, deram em percorrer a provincia em caça de negocios. Encontravam as mercadorias e davam como fiadores da sua honradez os proprios armazens que tinham em Lisboa disfarçados com varios nomes. Se algum negociante dava mostras de hesitação ao fechar os contratos, a solução era facil. Os sujeitos, para dissipar duvidas, davam o numero dos telefonos das supostas firmas para o effeito das informações, e em seguida telegrafavam para Lisboa para os seus socios, avisando-os para que se puzessem de prevenção nos armazens. Claro está que, desta forma, as informações fornecidas eram sempre as melhores...

Só a firma Sanches Lima & C., da rua do Alecrim, 12, forneceu á sua conta á «conceituada Sociedade» 50 caixas de conservas de atum, no valor de 11.500\$00, saindo cada caixa á razão de 230 escudos. Calculem os senhores o espanto dos fornecedores quando, um belo dia, descobriram que as caixas eram revendidas pela Vinicola Regional Torreana a 180\$00 cada uma!

Dias depois desta sensacional averiguação, os compradores appareceram a encomendar á aludida firma Sanches Lima & C., mais fornecimento de atum, o qual, como é bem de ver, não foi satisfeito.

—Se quizerem mais—condicionaram os fornecedores—paguei primeiro o que já devem.

Como tambem é de ver, os fregueses disseram que sim, mais fizeram que não, não tornando mais a dar sinal nem de si nem das contas de que eram devedores.

Nesta altura, entrou a Policia em cena, a requisição da firma lesada, encarregados das investigações competentes o chefe Pinto Ribeiro da P. J. C. e o agente Pereira, seu subordinado.

Começaram então, á medida que as deligencias policiaes prosseguiam, a apparecer, em bicha, outras firmas lubrificadas.

F. d'Abreu Leitão, do Porto, foi burlado em 12.000\$00 de calçado; Antonio Pinto de Oliveira, de S. João da Madeira, burlado em 16.000\$00 de calçado; Silva Ferreira & Soares, do Porto, burlado em 6.000\$00 de artigos de malhas; Guilherme Peixoto & C., Limitada, tambem do Porto, burlado em 6.000\$00 de popelines.

E mais: José Pedro Algarvio, de Loulé, roubado em 15.000\$00 de figo e amendoa; á firma Segismundo, que forneceu 4

maquinas de costura «Singer»; José Maria Pinto de Oliveira, de Oliveira de Azeméis, sem 3.400\$00 de calçado; á Moagem das Galveias, de S. Pedro do Sul, defraudada em 182 contos de farrinhas, etc., etc., etc. Um nunca acabar de burlas por esse pais fóra!...

A Policia fez habilmente o seu dever e dentro em pouco começavam a dar entrada nos calabouços do Torel os autores e cumplices de tais proezas, cujo montante de ladroéiras ascende á cerca de 300 contos.

Estão presos, já, Manuel Camacho de Almeida, que tinha o escritorio com a firma O. M. G. de Almeida; Alvaro Gomes da Silva, avenida Miguel Bombarda, 110, 3.º, direito, que já esteve preso em Africa por vender alcohol por vinho, burlando assim a Alfândega, pelo que foi condemnado em pesada multa, á qual não pagou; Alberto da Costa Soares, rua do Benfornoso, 264, 1.º, affugado no 3.º Juizo Criminal na importância de 400 contos, por, juntamente com outros, ter feito hipoteca deuns terrenos, em Torres Vedras, que não lhe pertenciam; Luiz Antonio Lopes, «O Lopes dos Azeites», rua Alves Correia, 119, 1.º, que já esteve preso por tentativa de burla aos Molinhos Reunidos; Joaquim Antonio Teles de Menezes de Betencourt da Camara Castanho «O Barão da Nora», e Antonio Baptista Trem, rua Barão de Sabrosa, 136, rez-do-chão, direito, autor de varias outras burlas commerciaes.

Os burlões são de tal força, que um deles escreveu ao sr. Dr. Alves Monteiro, director da P. J. C., uma carta de 12 folhas de papel almaço, em que revelava áquelle magistrado varias propostas deshonestas, que os seus socios lhe fizeram para ele effectivar, devendo em seguida fugir para o estrangeiro, e dando eles, depois, parte do caso á Policia. Uma dessas propostas consistia no seguinte:

Atiravam uma porção de bidons vazios e enviavam-nos para certo ponto da provincia onde houvesse bastante azeite. Ali enchiam-nos de agua e retornavam-nos a Lisboa com reembolso de pagamento ao caminho de ferro. Os empregados ferroviarios não verificavam o conteúdo dos bidons, na occasião do despacho, e eles, depois, reclamavam, conforme a lei, recebendo por esse facto 80 por cento do valor azeite... que não existia.

Os burlões empenharam em varias casas prestamistas muito calçado, que foi apreendido pela Policia.

As mercadorias eram vendidas por eles por metade do seu preço.

Um gatuno infeliz VILA REAL, 17.—Na povoação de Chancelães, do concelho de Santa Marta de Penaguião, Miguel Pinto Mesquita, de 38 anos, casado, jornalista, surpreendido a roubar o estabelecimento do sr. Fernando Salvador, entornou petroleo no futo, pegando-lhe fogo. Ficou horrivelmente queimado, falecendo horas depois.

Desastre com arma de fogo Num hotel feriu-se hoje com uma pistola o tenente de engenharia sr. Rui Magalhães. A bala attingiu-o na cabeça. Conduzido immediatamente ao hospital de S. João, encontra-se all em perigo de vida.

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Os mercadores de peles no mercado de S. João

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no reino apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL. FIXE BEM O RGTULO PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

POEIRA DA CIDADE

Uma notavel conferencia sobre a lampada electrica

Como annunciaramos, o engenheiro sr. F. Meleiro de Sousa realizou ontem á noite, nas salas da Sociedade Philips, uma conferencia, que foi notavel, acerca da lampada electrica, sua evolução, fabrico e principais factores economicos.

Presidiu, como representante do sr. ministro do Comercio, o sr. engenheiro Melo Breyner, secretariado pelo encarregado dos Negocios da Holanda, sr. A. Loubon, e pelo sr. Albano de Sousa, representante da Associação Industrial Portuguesa.

Na assistencia, que era muito numerosa, viam-se elementos em destaque no meio commerciaes de Lisboa.

O conferente, tendo documentado com interessantes graficos as suas afirmações, produziu uma lição a todos os titulos util, terminando por se declarar convencido, no tocante ao consumo de energia electrica das lampadas, que a Philips é a unica que se paga por si propria.

Após a conferencia foi servido um «Porto» de honras e exhibiu-se um filme sonoro, documentario admiravel da fabrica Philips, de Eindhoven.

O Congresso da União Internacional dos Orgãos Officiaes de Propaganda de Turismo

Os delegados do 8.º Congresso da União Internacional dos Orgãos Officiaes de Propaganda de Turismo visitaram hoje Setúbal, almoçando no Club Naval. Depois, voltaram ao Estoril, passando por Palmela e por Lisboa. Ao fim da tarde, realizou-se, no Palacio do Estoril a 3.ª sessão do Congresso.

A quarta e a quinta sessões são amanhã, á tarde no Museu Castro Guimarães, em Cascaes, sendo oferecido um almoço aos congressistas, no Casino do Estoril, pelo Conselho Nacional de Turismo.

EXPOSIÇÃO DE ROSAS

No edificio do Avenida-Palace, na rua 1.ª de Dezembro, será amanhã a exposição de rosas da casa Paris-Chiado, que inverno passado obteve grande exito com uma exposição semelhante que se realizou no mesmo local.

DE LUTO

Guilherme Saraiva Nelas Falleceu hoje em casa de seus pais, na travessa da Espera, 45, 3.ª, o sr. Guilherme Saraiva Nelas, de 27 anos, empregado do Banco Pinto & Sotto Mayor, filho do sr. Manuel Marques Nelas, chefe de sala do Congresso da Republica, e da sr.ª D. Elisa de Jesus Saraiva Nelas, e irmão da sr.ª D. Maria José Nelas. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30, da aludida morada para o cemiterio do Alto de S. João.

Dr. Abraão de Carvalho Com grande acompanhamento, realizou-se hoje, pelas 11 horas, para o cemiterio Oriental, o funeral do sr. Dr. Abraão de Carvalho, cuja falecimento ontem noticiamos.

No prestito incorporaram-se numerosos amigos e correligionarios do extinto tendo-se organizado no cemiterio diversos turnos. Dirigiu o funeral o sr. dr. Costa Santos.

O TERMÔMETRO SOBRE O tempo aqueceu subitamente nos ultimos dias. O hirómetro começou já a sentir os effeitos do calor e não tarda que as praias se encham duma população Resolosa de colher os beneficios do mar e de fugir á calma da cidade.

O termómetro já hoje marcou, no Observatorio Central Meteorologico, 31,1 a sombra e 37,3 ao sol—o que não deixa de ser o aviso dum verão que se anuncia bastante calmoso.

Um roubo de 2 contos Encontra-se em Lisboa o agente Manuel Teixeira, da P. J. C. do Porto, que vem proceder a investigações sobre um roubo de peens, no valor de 2 contos, praticado ha dias na capital do norie.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES Monitor da clinica de Necker—Paris RINS e vias urinaarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

NOS ALTOS ESTUDOS

A lição de hoje

versou sobre a clausula de nação mais favorecida

O sr. professor Francisco Antonio Correia realizou hoje, no Instituto dos Altos Estudos da Academia das Ciências, perante uma assistencia numerosa escolhida, a primeira das suas annunciadas lições occupando-se da «Clausula de nação mais favorecida nos tratados de commercio».

Segundo o conferente essa clausula tem sido ultimamente muito discutida, principalmente em França e em Inglaterra onde se supõe que, se ella não desaparecer num futuro proximo, soffrerá pelo menos grandes reduções na sua applicação.

Respondendo em 1930 a um questionario da S. D. N. o governo francez já a considerava um verdadeiro logro praticado por uns países em prejuizo de outros.

Os adversarios da clausula de nação mais favorecida costumam argumentar, para sua condemnacão, com o elevado nivel das pautas, as formalidades administrativas, os regulamentos interiores e a restricção do commercio de dividas.

Tem assim procedido não apenas os representantes officiaes de alguns Estados, mas os delegados de entidades particulares, como camaras de commercio e sindicatos industriaes.

Ora a verdade é que se essa discussão se justifica com os inconvenientes produzidos pela applicação da clausula referida, as vantagens que ella effectivamente offerece são de tal maneira salientes que o seu prestigio se robustece a cada nova tentativa feita para a destruir.

E por uma razão simples: porque ella se destina a dar uma coesão maior á economia internacional impellido os povos para um caminho de conciliação e de coordenação de interesses.

Reconhecendo-se que é assim, no projecto de ordem do dia para a proxima Conferencia Economica Internacional inscreve-se o principio de que, em circumstancias normaes, a clausula de nação mais favorecida deve constituir a base das relações commerciaes entre nações.

Será encarada tambem a sua applicação perante as condições dadas pelos regimes de contingentes, de especializações paginas, de «dumpings», de restricções do commercio de dividas, etc.

O orador affirmou depois que embora considere a defesa da economia internacional uma condição necessaria para a prosperidade das economias nacionaes, reputa absurdo aconselhar o desarmamento economico para um determinado país, quando todos os outros procuram rodear-se de muralhas aduaneiras.

O sr. dr. Francisco Antonio Correia referiu-se depois largamente á evolução economica verificada no nosso país e especialmente ás suas relações com o assunto escolhido para tema da sua lição.

Supremo Conselho de Administração Publica

Reuniu-se hoje o Supremo Conselho de Administração Publica que resolveu rejeitar o recurso interposto pela direcção electa da Associação Commercial de Chaves contra a commissão administrativa nomeada pelo governo para aquelle organismo, e o recurso interposto pelo sr. engenheiro Alvaro Lima contra o ministro das Obras Publicas.

O ministro da Marinha visitou hoje Vale de Zebro

O sr. ministro da Marinha visitou esta manhã os depósitos de torpedos e artilheria instalados em Vale de Zebro.

O sr. commandante Mesquita Guimarães, que foi acompanhado pelos srs. director do material de guerra e tenente Martins Magalhães, colheu da visita a melhor impressão.

Os servicos radio-electricos

O presidente da direcção do Radio Club Português teve hoje uma demorada conferencia com o sr. ministro das Obras Publicas e Communicações, a quem foi apresentar cumprimentos pela annunciada publicação do decreto sobre radiodifusão e pedir a introdução de varias disposições de interesse para os amadores e destinadas a simplificar a execução do referido decreto.

A Cidade

BENFICA OU BELENENSES?

A final do campeonato de Lisboa

que se realiza amanhã está a despertar grande interesse

Depois da luta desportiva de amanhã, no Estádio, conhecer-se-á o campeão de Lisboa de «foot-ball» desta temporada: 1932-33.

Este encontro decisivo vale um desafio internacional.

Depois dum campeonato renhidosimo, o Belenenses e o Benfica encontraram-se iguais na classificacão.

Foi preciso realizar-se uma final. Tais circumstancias rodiam esse encontro, que não nos recorda de uma «final» despertar tanto interesse e entusiasmo como esta; nem a do campeonato de Portugal, em Coimbra, que ficou celebre para a historia desportiva.

O Benfica já foi campeão oito vezes. O Belenenses quatro. Mas os exitos dos «vermelhos» foram adquiridos ha muito tempo e os dos Belenenses são recentes.

O ultimo campeonato de Lisboa, ganho pelo Benfica, sendo a final disputada entre esse clube e o Belenenses, foi em 1920. De então para cá, o Benfica nunca mais venceu, ainda que por algumas vezes tenha estado á beira do glorioso titulo.

Ha treze annos, portanto, que o Benfica luta sem resultados praticos. Consequentemente, comprehende-se o estado de espirito com que a «família vermelha» aguarda o desafio de amanhã, na esperanza de que o triumpho lhes sorria desta vez.

Mas o Belenenses quer repetir a proeza do anno passado. E eis a razão por que este encontro vale vale um desafio internacional.

O Belenenses e o Benfica encaram o jogo com reservas, mas conscientes da sua responsabilidade. Os jogadores belenenses foram repousar para o Estoril, e os «vermelhos» para a Malveira.

Ambos os «teams» se apresentam completos. O Belenenses allinha: Moraes; José Simões e Belo; Joaquim Almeida, Augusto Silva e Rodrigues Alves; José Ramos, Heitor, Rodolfo, Bernardo e Alfredo Ramos. O Benfica apresenta: Pedro da Conceição; Gatinho e João Oliveira; João Correia, Albino e Manuel de Oliveira; Diniz, se o seu estado de saude o permitir, ou então Pedro Silva, Luiz Xavier, Vitor Silva, Rogério, e Eugenio Salvador.

Se os prognósticos são dificeis em todos os encontros, numa final como esta, a difficuldade aumenta de modo consideravel.

Em boa verdade, o triumpho tanto pode ser dum como doutro clube. As possibilidades do Belenenses são as do Benfica e vice-versa.

Aquele que se encontrar em tarde de melhor disposição e com mais sorte vencerá o encontro. E temos de contar com os incidentes da ultima hora. Muitas vezes, um ligeiro pormenor, um nadinha tira e dá um triumpho. O resultado do jogo dele depende; e isso pode acontecer amanhã.

«Não digamos que o embate vai ser da «técnica» (Belenenses) contra a «vontade» (Benfica).

Tanto o Belenenses como o Benfica têm a sua tecnica, superior ou inferior á do adversario. Os «teams» constroem o seu jogo em subordinacão a um esquema geral e a «final» do Estádio dirá qual dos sistemas tem vantagem.

A «vontade» é uma qualidade que anima ambos os «teams». E se o Benfica quer ganhar, o Belenenses não quer perder...

Antes do jogo, o capitão do Belenenses oferecerá um lindo ramo de flores ao capitão do Benfica, que responderá com igual gesto. A troca de ramos simboliza a amizade que liga os dois clubes, o que não exclui rivalidade desportiva, e dá-nos a certeza de que os jogadores desceem ao terreno para travar uma luta árdua, mas nobre e leal.

O jogo é dirigido pelo sr. Antonio Palhinhas, de Setúbal, a quem a direcção da Associação de Lisboa convidou para esse fim. A escolha do arbitro tem levantado uma certa cealuma. O caso conta-se em poucas palavras. O Belenenses e o Benfica tinham chegado a accordo sobre o arbitro. Era Manuel Marques o indigitado. Mas depois a sua opinião, o Belenenses modificou a sua opinião. E mais uma vez os dois clubes se puzeram de accordo, mas agora a escolha recaiu no sr. Palhinhas. O Colegio de Arbitros, consultado sobre o assunto, não quiz criar atritos á realização da final, e ainda que possuindo os melhores arbitros do país, deixou ao criterio da direcção da A. F. L. a nomeação do sr. Palhinhas para o Belenenses-Benfica—desafio final.

Apesar de tudo, o arbitro setubalense tem condições para realizar um trabalho á altura da importancia do desafio.

NATAS Manteiga sisal fresca R da Rosa, 159 - Lelloiria Telef. 12204

NO S. LUIZ CINE

Uma exposição interessante de arte fotografica

A Exposição de Retratos de Arte fotografica que Mrs. Noel e Marc Le Noir sob a presidencia de Mr. Jesse Cury, Ministro da França, inauguraram ontem no Salão Nobre do Cine S. Luiz tem indiscutivelmente um grande interesse. Em retrato colorido, de engenho difficeil—para não cair na trivialidade barata—são artistas os irmãos Le Noir.



O sr. ministro da França na inauguração da exposição de fotografias artisticas

Os seus modelos, em regra bons, auxiliam a factura, pelo agradável das imagens. Mas o trabalho é servido por boa inspiração, não dispensando, é certo, «truçães» que na fotografia de Arte tem seu lugar.

Em verdade eles fazem Arte no retrato, e não retrato de arte, o que parece a mesma cousa e não é. Mas o effeito é quasi o mesmo, avivado, para os olhos do contemporador, por cores macias e «nuances» felizes, quasi sempre. As attitudes são de «estudo», e se nem todas resultam bem, não nos esqueçamos das contingencias da «pose», até da inquietude dos modelos.

«Dentro da intenção dos artistas» a galeria está destinada a exito. Senhoras e crianças são o fulcro da galeria. Um ou outro varão não altera a delicadeza do ambiente. Em retratos de crianças salientamos as duas petizas Duclou, uma loura outra morena, adoráveis, outras duas crianças, de cabeças alouradas, á direita da magnifica cabeça em perfil da sr.ª D. Margarida Ramos, e uma admiravel realização, talvez a melhor: a menina Castelo Branco Pombêiro.

Em retrato de Arte (e nem «rios atingem a perfeição») são francamente bons o de «mademoiselle» S. Duchesne, da viscondessa do Ameal, a cabeça de perfil da sr.ª D. Margarida Ramos, o de D. Berta Ortigão Ramos, o de «mademoiselle» Monique de Graudpré, e sobretudo—quanto a nós a melhor demonstração dos artistas—o retrato que está a um angulo, por cima do retrato de sr.ª D. Maria Domingas Noronha Paro, o que deve ser de uma portugueza, bello modelo, é certo, mas felicissima realização.

A «naturalidade», que é a maior virtude do retrato está indicada no retrato da sr.ª D. Maria Rita Calheiros e Menezes, com duas crianças (parecem três irmãs); o das duas irmãs Reynolds, o da sr.ª D. Elisa Reynolds, e de certa maneira, nos de «mademoiselle» Bordallo Pinheiro e no de M. G. Palma de Vilhena. Tambem para notar a de «mademoiselle» Maria Carlota Centeno Gorrão Henriques. Tipo de arte mais forçada, mas ainda certo, o de «missa Maud Lamy, o de «lady» Mcarshand, numa illusão de pastel, o de «missa» Mary Wingworth, trabalho de «estudio» em genero «bonito», ainda com gosto exacto de arte, e de «mademoiselle» Maria Luiza Trigos.

Nalguns retratos o truque fica a descoberto, como no de «missa» Mary Burke, mas este é um reverso das esplendidas qualidades dos expositores, cuja obra deve agradar ao publico a quem se destina.

Pavilhão Português cinema sonoro

por 1\$00 com entrada livre no PARQUE MAXER a lindissima opereta A Favorita do Imperador AMANHÃ: Estapafúrcios—6 feira: ANNY RIKI

Vá ver ao SÃO LUIZ

As mais extranhas aberrações da natureza no filme

A Parada dos Monstros

FAUTEUILS
a Esc. 7500 e 8500

No Ginasio

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 2 e 30—Rainha Fantasia.
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—Cantiga nova.
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—Fogo de vitas.
Maria Victoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—L'As Lavadeiras.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—Matinée ás 15. Noite ás 21 e 15.
Condé—A's 21 e 30.
Capitolo—A's 21—Cinema sonoro.
Chassi terrace—A's 21 e 30.
Olympia—Sessões continuas ás 14 e 30 e 24.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira.
Cine Palace—A's 21 e 30.
Sala Ideal—A's 14.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Milto e Santo Amaro.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario



O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Rega que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21926.

O MELHOR ESPECTACULO NO SEU GENERO

O espectáculo mais barato de Lisboa

A ESPANHA COM AS SUAS JOTAS E BAILADOS

AMANHA - Quinta-feira, ás 21,30 - NO GINASIO

CASA CONDEIXA

A 9 DE JUNHO

3.000.000 \$00

Desde já tem á venda

Bilhetes a 800\$00
Vigilimos a 40\$00
Cautelas a 11\$00 e 21\$00

(Pelo correio mais 1800)

João Condeixa

211 - Rua Arco Bandeira - 211

(Proximo ao Rossio)

TELEFONE 2 6480

P. S. — O proprietario desta casa participa aos seus Ex.^{mas} clientes e amigos que brevemente abrirá um novo estabelecimento, na mesma rua, no n.º 217, onde encontrarão maiores comodidades.

SORTES GRANDES

só a casa COSTA, LDA. as vende

75—Rua de S. Paulo—77

FRIZAS E CAMAROTES
a Esc. 35\$00

No Ginasio

REFRIGERANTES

MAQUINAS para fabrico de pirolitos, laranjadas, gazozas, Guaraná, vinho espumoso, etc. Fórmulas técnicas. Essencias para licores e refrigerantes. Entrega imediata. Pedidos a M. C. Estèves - Caminho Forno do Tijolo, 24—Lisboa.



João de Deus Rodrigues Brederode

2.º aniversario

Seus pais e irmãos mandam rezar uma missa pela sua alma, na quinta feira, 18, ás 9 horas da manhã, na igreja de S. José, ao Largo da Anunciada.

Domicilia G. Correia da Silva

MISSA

Sufragando a sua alma, mandam seus filhos rezar uma missa, amanhã, 18 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja dos Martires.

Companhia Portuguesa de Filmes Sonoros

Tobis Klang-film

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital 2.000.000\$00

2.ª convocação

E' convocada a assembleia geral extraordinaria dos accionistas para reunir em segunda convocação no dia 2 de junho proximo, pelas dezassete horas, na Avenida da Liberdade, 141, 1.º andar, a fim de deliberar com qualquer numero de accionistas e representação de capital sobre a alteração dos artigos 1.º, 9.º, 15.º e 17.º dos estatutos e de quaisquer outros que se tenha por conveniente modificar.

Lisboa, 17 de maio de 1933.

O presidente da assembleia geral,

(A) Mario Augusto de Miranda Monteiro.

Pensão Tereza

Galmaras entre Cintur e Colares. Servida por electrico e estrada nacional. Bom terraco coberto, quartos com agua encanada, quartos de banho, optima cozinha e refeições diarias. Expendida situação, isenta de neblina.



Almoco e jantares a carta. Preços de concorrência. Serviço primoroso. "Chic". — Restaurador 20.

Alliance Assurance Company, Ltd.

(Companhia Inglesa de Seguros)

Séde Social: Bartolomew Lane, Londres-Inglaterra

Resumo do Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1932

Approvado em Assembleia Geral reunida em Londres no dia 10 de Maio 1933

ACTIVO			PASSIVO		
	£	S. D.		£	S. D.
Hypotheas sobre propriedades	7.868.232	16 4	Capital pago	1.000.000	0 0
Emprestimos sobre impostos publicos.	2.582.203	10 5	Fundo de Seguros de vida	23.451.441	3 1
Emprestimos sobre Usufructos vitalicios e Reversões.	1.003.107	5 1	Fundo de Seguros contra incendios	2.822.756	0 0
Emprestimos sobre Arrendamentos	348.227	17 4	Fundo de Seguros maritimos	1.124.264	14 3
Emprestimos sobre Obrigações, Accões e outros titulos	165.222	2 4	Fundo de Seguros contra accidentes e Fundo de Seguros miscelaneos.		
Emprestimos sobre Apolices de vida da Companhia	2.428.021	4 4	Fundo Geral	1.178.658	0 0
Valores do Governo Britanico	6.105.388	0 0	Fundo de amortisação e Fundo de Resgate de Capital	548.736	14 0
Titulos municipais e dos condados do Reino Unido	417.429	0 0	Fundo de Reserva	1.822.749	14 7
Valores da India e das Colonias	1.851.687	0 0	Fundo de Pensões	1.100.000	0 0
Valores Estrangeiros	1.715.826	0 0	Conta de Lucros e Perdas	350.000	0 0
Obrigações, Valores e accões de Estradas de ferro e outros titulos	7.578.366	0 0	Lucros, Seguros de Vida (Conta dos Accionistas)	1.240.019	12 1
Arrendamentos, Rendas e Predios.	2.087.456	19 5		50.714	16 0
Usufructos vitalicios e Reversões.	135.762	15 11			
Saldos devidos pelas agencias	633.016	0 1	Reclamações de Seguros de Vida a pagar	£ 237.000	12 9
Varies Devedores	258.900	3 8	Idem, de Seguros contra incendios a pagar	252.574	15 1
Premios a receber	32.189	12 11	Idem, de Seguros miscelaneos a pagar	437.474	14 0
Juros, Dividendos e Rendas a receber	35.835	16 3	Dividendos não reclamados	142	18 11
Juros, Dividendos e Rendas a vencer	365.052	17 2	Quantias devidas	549.836	4 7
Dinheiro em Deposito nos Bancos, em caixa e em conta corrente	602.476	18 11		1.477.029	5 4
	£ 35.166.400	0 2		£ 36.166.400	0 2

p. p. ALLIANCE ASSURANCE CO., LTD.

HICKIE, L. DA - Agentes

A'S SENHORAS
 Modista de vestidos e chapéus últimos
 figurinas, preços módicos
<CASA DAS FLORES> - Telef. 20100
 R. do Crucifixo, 96

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES ?
 Só a casa **COSTA, L.TD.** as vende
 74 - Rua de S. Paulo 74

O CONFLITO SINO-JAPONÊS

A população de Pequim foge espavorida

PEQUIM, 17.—As tropas japonesas continuam a avançar sobre Tchi-Tcheu, depois de se terem apoderado de U-Tien. Estão cortadas todas as comunicações com Tung-Sang, pelo que se conclui que esta vila foi tomada ou cercada. Nos circuitos ingleses e belgas reina uma certa inquietude pelas notícias místicas que a Inglaterra e a Bélgica possuem naquela região.
 Segundo os círculos militares estrangeiros, bem informados, os chineses fizeram saltar a ponte do caminho de ferro de Luam-Hsien, da linha Pequim-Mukden.
 Um telegrama de MI-Tsun anuncia que os chineses abandonaram a cidade e recuam para Pequim. As autoridades chinesas afirmam, porém, que foram enviados reforços para aquela região. A população de Pequim, tomada de pânico, continua a fugir. Os combates partem apinhados de fugitivos. Diz-se que a população foge com receio, sobretudo, dum golpe de Estado. Fazem-se preparativos para a evacuação do quartel general de Pao-Ting-Fu. Ontem à noite, foram retirados dos museus e palácios todos os objectos de arte. As guardas das principais artérias da cidade foram reforçadas.—(Havas).

TIEN-TSIN, 17.—A ligação do Japão nesta cidade recusa a proposta de freguesia feita pelos chineses. Em virtude de não ter sido aceita a referida proposta, a ofensiva recommençou.—(United Press).

O comunismo na Alemanha

BERLIM, 17.—A Polícia descobriu que os comunistas procuram organizar-se novamente. Em muitas cidades da Alemanha estavam a formar-se células.

Em Berlim, Erfurt e Stuttgart, foram apreendidas grandes quantidades de manifestos e de armas e de aparelhos de T. S. P.—(A.J.)

A cotação do dolar

LONDRES, 17.—O dolar experimentou hoje uma ligeira melhoria, cotando-se na abertura da Bolsa a 3,91.—(United Press)

Combate de "box,"

POSTDAM, 17.—O pugilista Bernard Cornier, que pesou 127 libras, venceu nos pontos o português Pinto 84, num combate de seis rounds.—(United Press)

"LE MOIS,"

O n.º 28 de «Le Mois» inclui uma cronica de Millerand acerca da attitude da França em face da Alemanha e outra de Curtius acerca de Hitler, além de artigos sobre os problemas do desarmamento e defesa nacional das principais potencias, o III Reich, as conferencias de Washington, actualidade teatral e artistica, pinturas sovieticas, etc.

Comprar o «Diário de Lisboa», edição mensal é auxiliar o desenvolvimento da cultura portuguesa, porque o «Diário de Lisboa», edição mensal, é a síntese da vida de espirito do país e do estrangeiro, o poderoso auxiliar do homem de hoje, que precisa com dispêndio de pouco dinheiro e tempo, andar a par de tudo, tudo saber e sobre todas as coisas falar.

Assinem
A BOLA
 TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS

Domingos Euzébio da Fonseca
Missa

Sua familia manda resar por sua alma uma missa, amanhã, 18, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos. Agradece-se a comparsencia a este piedoso acto.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

A gorgeta em Marrocos

RABAT, abril 1933.—Com o avanço natural e inevitável das modificações sociais, os espanhóis na respectiva zona de Marrocos querem acabar com a gorgeta, como já fizeram em Espanha pelo accordo do Tribunal Misto do Trabalho;—em Marrocos, de accordo com os mouros, quer a Espanha acabar com a vergonha da gorgeta;—mas proximo está «Maroc-francês»— a França é o país da gorgeta (pourboire). Falei em Casablanca com um socialista (que só em Marrocos o podia ser), de nome Labee, que ao tratar-se do problema social do trabalho e abolição da gorgeta em Marrocos, saiu da respectiva comissão, porque ele não vive doutra coisa, e a colonia portuguesa sabe-o bem...

Ha muitos anos que tenho defendido a prohibição da gorgeta e condeno-a em absoluto;—o trabalho paga-se (é um valor), não se sujeita à caridade da exhibição alheia, com a servil condição de se esperar uma «boa gorgeta».

«Abedalak», um mouro, que fisicamente parece um gafanhoto, falou hoje comigo — em arabe-português-francês e espanhol e concordia plenamente—em nome do seu povo (fiar) que a gorgeta avilta e não é compatível, com a «evolução social de hoje»; este mouro, acimizado, de falas miudadas e como que, ciciando o que diz—«evalta um poema!»

Adora os portugueses;—emprega-se ás vezes em casa duma familia portuguesa, residente em Casablanca e é de uma fidelidade incontestável;—só quer chá ou café, peixe e cigarros.

É feliz:—já casou umas vinte vezes e as consorções fogem-lhe sempre, indo raiado a cordão do respectivo casamento (é o divorcio-mouro), perante o Valld do páchá;—a gorgeta diz o meu secretario de algumas horas, que me levou as malas e me desejou boa viagem e saúde, já é imprópria dos que trabalham; mas aqui em Marrocos é impossível corta-la;—fez, faz e fará parte da colonização francesa—e lembrei que ha anos um senhor português, por sinal juiz e velho amigo,

indo tomar banho em Vichy—hórscasse, dado por um medico, meteu na mão deste, fíndo o banho, alguns francos, e este agradeceu e ficou com eles...

Em Portugal, usa-se e abusa-se da gorgeta, que desde o calão «cajada» até ao fino de «lembranças» com bastantes classes, passa pela habitual «gratificação» nas repartições officiais e tribunais, e hoje é necessaria em toda a parte.

Mas a «gorgeta», devia ser prohibida;—no meu projecto do «Codigo do Trabalho», já tornado publico, em 1931, pela criação das comissões-mixtas do trabalho, fica prohibida a gorgeta.

O trabalhador ganha, não faz de perder o preço do seus serviços da generosidade ou do negio de quem solicita o seu serviço.

Agora em Marrocos, existem duas correntes fortes, entre as classes trabalhadoras:—a moura, espanhola, turca, judia, portuguesa, italiana, que, pela voz dos respectivos sindicatos pretende que se acabe com a gorgeta e se entre no regime moral do pagamento da percentagem;—e do outro lado, há a corrente francesa, certamente chefiada pelo «socialista-marroquino-francês», Labee—que pretendem que se conserve a gorgeta;—em malao reunião dos sindicalistas, ver-se-á quem vence, e, até lá, ao sair de Rabat para Casablanca, não dou gorgetas, por principio e por economia!...

HERLANDER RIBEIRO

PHILCO Transitone

O melhor receptor para automóveis
 Peça uma demonstração
Auto-Radiofonica Lda.
 Rua Braamcamp, 68 e 70
 Telef. N. 919

Quer a sorte grande?
 Habitae-se na tabacaria **MADRID**
Rua do Mundo, 115

FOGO DE VISTAS

afirma-se com **BEATRIZ COSTA**

realça com **CORINA FREIRE** no

AVENIDA

A nota popularissima por **TEREZA GOMES**

perante o melhor publico de Lisboa

Está sendo o espectáculo predilecto das senhoras, das meninas e das crianças, interessando também extraordinariamente aos homens e a toda a rapaziada que se diverte, a revista do Avenida, em pleno triunfo. «Fogo de Vistas». Dos camarotes e das cadeiras de orquestra, desfrugem sempre os primeiros e os mais quentes aplausos, envolvendo carinhosamente o trabalho entusiasta de Beatriz Costa nos seus numeros «Banana», «Criada moderna», «Mono-Sabio», «Cambalhotas» e «Jú-Jú», e o de Corina Freire, requintadamente brilhante, nos de «Verbenas», «Fruta do tempo», «Marta do Sol» e «Mulher que se não dá», este último com Erico Braga.

Uma nota alegre de coincidência popular, através da sua estupefacente naturalidade, dá-a também, com os mais fartos aplausos do publico, a querida actriz Tereza Gomes nos seus numeros «Fraldona», entre um grupo de caricatos audaciaes; «Mulher do voto», que á uma tabula colossal de gargalhadas, intencionalmente apresentada; «A mulher do Sulo», em duo comico com Erico Braga, ambos flagrantemente de realismo, e, finalmente, «A dona de casa», em que Tereza Gomes canta um dos factos que melhor se têm ajustado a sua feição hilare, comica e popularissima.

"ANIMATOGRÁFO"
Apareceu hoje

OS VOOS Á ESTRATOSFERA

Uma nova ascensão do professor Piccard

CHICAGO, 17.—Durante a expedição que se realiza no proximo verão em Chicago, o professor Augusto Picard e seu irmão João Picard, que reside nos Estados Unidos, pretendem realizar aqui um voo estratosferico. A ascensão será financiada pela National Broadcasting Company e pelo jornal «Chicago Daily News». Os preparativos para o voo são dirigidos pessoalmente pelo professor Piccard e embora os financeiros do voo tenham como interesse principal um novo «trêgor» em altura, Piccard deseja simplesmente que as suas ascensões figurem apenas como preparativos de voos desportivos.

Na gondola do novo pinto estratosferico, serão colocados instrumentos novissimos, construídos especialmente pelo famoso fisico da Universidade de Chicago, o professor Artur Compton. Piccard espera—com estes novos aparelhos poder aprender mais sobre as radiações cósmicas do que lhe tem sido possível nos voos anteriores.

O globo elevar-se-á nos primeiros dias do proximo mês de Junho, saindo do campo de aviação do «Soldiers Field», de Chicago.—(United Press).

Os Estados Unidos reconhecem a Russia sovietica?

WASHINGTON, 17.—A United Press soube de fonte autorizada que a delegação norte-americana, que em Junho fará parte da Conferencia Economica Mundial, vai disposta a trabalhar com os delegados sovieticos com a mesma franqueza e liberdade que empregará com os representantes das outras nações.

Diz-se que os Estados Unidos reconhecerão o regime sovietico antes que comece a Conferencia Economica Mundial.—(United Press).

A reabilitação da prata

WASHINGTON, 17.—Em conferencia dos representantes economicos dos Estados Unidos, Canada e Mexico, concluiu-se um accordo sobre a reabilitação da prata como moeda. Aprovaram-se diversas recommendações, prevendo em especial o emprego da prata nas reservas dos bancos centrais.—(Havas)

A situação na Havana

HAVANA, 17.—O presidente general Machado assinou um decreto para a emissão de 6 milhões de dolares em prata e emissão do mesmo valor em certificados de prata garantidos pelas moedas de prata que se acham em poder do Tesouro cubano.—(H.)

Agitação politica na Havana

HAVANA, 17.—Anunciou-se que houve bastantes victimas de ambos os lados num encontro que se travou ontem entre rebeldes e as tropas governamentais em Santo-Espirito, na provincia de Santa Clara.—(United Press)

Regime seco ou humido?

NOVA JERSEY, 17.—O Estado de Nova Jersey votou a favor da lei da prohibição de bebidas alcolicas. É o quinto Estado que toma tal resolução.—(United Press).

Leiam a edição mensal do
Diário de Lisboa
 referente ao mês de Abril
 A VENDA NAS LIVRARIAS E TABACARIAS
Sortes grandes ?
 só a casa **COSTA L.D.A** a vende
60-Rua da Prata 62
GUARANA'
 Telef. N. 5077-LISBOA

Odeon

Sóirée - 130 Estreia

O CELIBATARIO CARINHOSO

com PAUL LUKAS

ULTIMAS NOTICIAS

Dr. A. JORGE
Médico - Int. dos Hospitais
Medicina da Boca-Dentes
R. GARRETT, 74

A CAMINHO DO DESARMAMENTO?

A França recebeu a mensagem de Roosevelt

com simpatia, que não exclui a desconfiança

Hitler pronunciou hoje no Reichstag o seu anunciado discurso

A mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu às potências, fazendo um apelo veemente a favor do desarmamento, e o discurso que Hitler pronunciou hoje no Reichstag são os dois factos capitais à volta dos quais gravita, neste momento, a política internacional.

A mensagem de Roosevelt foi, dum modo geral, bem recebida em todos os países, embora alguns, como a França e o Japão, lhe ponham reservas significativas.

Hitler falou e o seu discurso não trouxe nada de novo. O chanceler afirmou, em resumo, que uma nova guerra não traria vantagens para a Europa, agravando consideravelmente a crise mundial. Por isso, a Alemanha não deseja a guerra.

Hitler fez uma crítica amarga à obra da S. D. N., dizendo que este organismo nada tem feito em defesa dos pequenos países. Defendeu, como se esperava a igualdade de armamentos dizendo que nenhum acordo internacional terá valor efectivo, se não se cumprir essa condição prévia.

Especulativa em França

PARIS, 17.—Os jornais prestam homenagem à evidente boa vontade e desejo de cooperação internacional manifestados pelo presidente Roosevelt, na sua última mensagem, mas são menos calorosos com respeito ao texto da mensagem, da qual frisam sobretudo as lacunas. «Certamente», notam os jornais, «o tom de moderação do aviso dirigido a Hitler é satisfatório, mas só à Alemanha deviam ser endereçadas as recriminações americanas, pois é injusto colocar no mesmo plano os que desejam a paz e os que a ameaçam». O «Petit Parisien» nota que «as ideias expressas pelo presidente Roosevelt se aproximam da tese francesa em matéria de segurança e que a mensagem é um testemunho irrecusável da boa vontade do governo americano em contribuir para a manutenção da paz».

O «Journal» recela que a mensagem seja norteadora sobretudo pela quimera de que o desarmamento só por si cria a segurança. Contestta que a supressão das armas ofensivas que até aqui têm sido reservadas à defesa da ordem estabelecida seja melhor meio de assegurar a paz do que reduzir o agressor à impotência. «Em resumo», conclui o «Journal»—Roosevelt pede-nos um largo desarmamento sem garantias de segurança.—(Havas).

PARIS, 17.—Apreciando a mensagem de Roosevelt, o «Matin» afirma que se trata dum documento sensacional e dum nobre iniciativa, sem precedentes nos anais diplomáticos.

O «Petit Journal» escreve que ficou perplexo com a «discreção do apelo da Casa Branca relativamente às dividas». Verifica, porém, com satisfação que as afirmações de Roosevelt quanto à cooperação com a Europa abrem novas perspectivas.

O «Echo de Paris» declara que não é verdade que a supressão das armas ofensivas seja susceptível de pôr termo ao perigo de guerra. «A política dos Estados Unidos», escreve—«não varia. A America quer impôr as suas opiniões, sem nada garantir». Para o «Figaro» a mensagem é um «salutar aviso» à Alemanha. A «Republica» escreve: «O mundo está fixado. De um lado vê a França, que aceita o desarmamento com uma unica condição: que ele seja leal e fiscalizado; do outro, estão os nazis que desejam publicamente que os jovens alemães não morram nos seus leitões».

«Aqui», acrescenta—«espírito de paz. Acólá, espírito de guerra».—(Havas)

PARIS, 17.—Os meios oficiais não são favoráveis às propostas do presidente Roosevelt, afirmando que dificultariam provavelmente a defesa nacional da França.—(United Press)

Boa impressão na Inglaterra

LONDRES, 17.—A mensagem de Roosevelt teve um optimo acolhimento em Inglaterra. Os comentarios da imprensa são-lhe, dum maneira geral, inteiramente favoráveis. A maioria dos jornais salienta que a sua importancia não torna ainda maior pelo facto da declaração que Hitler fará hoje no Reichstag.

O «Times» lembra a doutrina afirmada por Stimson, segunda a qual «nenhum signatario do pacto Kellogg poderia conservar-se neutral, se esse pacto fosse violado».

«Actualmente», escreve este jornal—«americanos e ingleses apoiam a politica que deverá influir no restabelecimento dum sentido de maior segurança para o mundo. Abstendo-se, acrescenta—de tirar vantagens dos privilegios de neutralidade em caso de conflito internacional, os Estados Unidos contribuirão poderosamente para facilitar o trabalho daqueles Estados que se mostram prontos a tomar sanções contra o recurso legal à força». Sabe-se que a mensagem de Roosevelt foi objecto de deliberações por parte do Conselho de ministros que se reuniu esta manhã.—(Havas)

Declarações de MacDonald

LONDRES, 17.—No banquete que lhe foi oferecido pelos Peregrinos para celebrar o seu regresso da America, MacDonald, além de outras declarações, referiu-se aos esforços comuns da Gran Bretanha e dos Estados Unidos para restabelecer a confiança entre os varios países. Disse que só a cooperação das grandes potências poderá conseguir que cheguem a resultados eficazes as 66 nações que vão reunir-se em Londres para a Conferencia Economica Mundial. No que respeita à Alemanha, declarou: «Desafio seja quem for a afirmar que desde 1924 os diversos países da Europa puzeram o Reich numa situação incompativel com a sua dignidade. Quanto à sua propria politica interna, se

de facto é susceptivel de lhe alienar a confiança, ninguém pensa em ingerir-se nela».

MacDonald concluiu o seu discurso com um elogio à cooperação anglo-americana, tanto mais desejavel quanto é certo que não ha no mundo dois homens mais ciosos de trabalhar juntos no interesse comum do que Roosevelt e ele, orador.—(Havas).

O Japão torce o nariz

TOQUIO, 17.—Nos circulos militares japoneses supõe-se que, com a sua sugestão de que as potências se devem abster de qualquer expedição armada fora das suas fronteiras, Roosevelt quiz aludir indirectamente ao Japão, cujas operações militares decorrem no norte da China. A este respeito o representante do ministerio da Guerra declarou:

«O Japão, mais do que que ninguém, consagrar-se-á à paz, mas não pode aceitar as propostas de Roosevelt, se não se mantiver o «statu quo».—(H.)

Mussolini optimista

ROMA, 17.—Anuncia-se que a Italia está disposta a aceitar incondicionalmente as propostas do presidente Roosevelt. O sr. Mussolini considera a situação internacional deste ano como uma das mais perigosas a supõe que se entrará no ano decisivo que ha-de assegurar um largo periodo de paz, que salvará o mundo dum situação que se afigurava gravissima.—(U. P.)

A atmosfera em Genebra

GENEVA, 17.—Os delegados à Conferencia do Desarmamento são unanimes em elogiar o presidente Roosevelt pelo valor que demonstrou, nas vésperas da esperada declaração do chanceler Hitler.

Na Alemanha a expectativa é acrescentada do facto de Hitler ter convocado extraordinariamente o Reichstag, sem duvida para dar maior solemnidade e autoridade ás suas palavras.—(U. P.)

Boa impressão em Berlim

BERLIM, 17.—Nos centros politicos diz-se que o presidente Roosevelt conseguiu abrir o beco sem saída em que parecia ter-se metido a politica do desarmamento.

Espera-se que no Reichstag sejam bem recebidas as declarações do presidente Roosevelt.—(United Press)

Optimismo em Moscovo

MOSCOVO, 17.—Foi muito bem recebida na Russia a mensagem que o presidente Roosevelt dirigiu a este país. Nos circulos politicos, há a impressão de que este facto vem reforçar a crença de que o governo de Washington projecta fazer oficialmente o reconhecimento da União Sovietica.—(U. P.)

O discurso de Hitler

BERLIM, 17.—Goehring abriu a sessão do Reichstag ás 15 horas, pronunciando uma breve allocução e dando a palavra em seguida a Hitler.

O chanceler iniciou o seu discurso ás 15 e 8. Começou por declarar que

a feliz resolução dos problemas actuais depende não só da pacificação politica, mas tambem da salvação economica de todos.

A revisão, afirmou Hitler, foi prevista como necessaria pelos proprios autores do tratado de Versailles e, por consequencia, legalmente incluída nas clausulas daquele tratado. A ideia de prestar serviço aos outros povos, destruindo economicamente um povo de 65 milhões, é tão absurda que ninguém se atreve hoje a defendê-la abertamente. Foi ainda mais absurdo tentar fazer a sua destruição por processos que, segundo a lei da causa e efeito, cedo ou tarde devem levar os vencedores a uma catastrophe.

Se esta nova organização territorial da Europa, acrescentou Hitler, tivesse sido executada sobre a base de reais fronteiras nacionais, então talvez os sacrificios da grande guerra não tivessem sido inúteis.

Acerea das reparações, Hitler afirmou que a Alemanha cumpriu lealmente as suas obrigações, apesar da falta de senso que presidiu à sua elaboração e de se poder logo prever que as consequencias seriam verdadeiramente fatais.

A crise economica internacional, prosseguiu o chanceler, é a prova absoluta da exactidão desta afirmativa: a Europa, subvertida pelo terror comunista, criaia o desenvolvimento do mundo uma crise de proporções incensuráveis e de duração indefinida. O governo nacional tem o soene desejo de impedir um tal desenvolvimento pela sua cooperação sincera e activa.

Na altura em que se criou a S. D. N. os tratados deviam basear-se numa igualdade real e honesta de todos. O tratado de Versailles, em sua opinião, não representa uma solução para os problemas mundiais. No entanto, nenhum governo alemão, pela sua livre vontade, romperá os acordos feitos, sem primeiro estar em condições de os substituir por outros melhores. A Alemanha não pretende aquilo que não está disposta a conceder aos outros.

Em seguida ao discurso de Hitler, não houve quaisquer declarações dos varios grupos politicos, sendo apresentada uma moção de concordancia, que foi aprovada por unanimidade. O grupo social-democrata, cujos representantes assistiram á sessão, perfilhando a declaração do governo solidariizando-se com o pedido de igualdade de direitos a favor da Alemanha.—(Havas)

ANTES DE COMPRAR
OUÇA

Clarion Radio

F. RODRIGUES LTD.

Alfaiates e camisoleiros
Av. Republica, 11ODEON
O CELIBATARIO CARINHOSO
com PAUL LUKASAmanhã - Matinée
Elegante ás 15NO PALCO - Em ambos os espectaculos a insinuante bailarina ARLETTE SOARES -
Acompanhamentos pela MELODY BAND. - Na «Sóirée», em fim de festa: - Romanzas
e canções pelo distinto tenor JOSÉ ROSA, acompanhado pelo insigne
pianista ARTUR SANTOS

Telefone 2 6283

Sóirée ás 21,30

Hoje - Estreia